

## Mensagem Cinco

### **Conhecer a comunhão dos sofrimentos de Cristo e ser conformado à Sua morte**

Leitura bíblica: Fp 3:7-10; Jo 11:25; Ef 1:19-20; Cl 1:24

#### **I. Paulo aspirava conhecer a comunhão dos sofrimentos de Cristo – Fp 3:10:**

- A. Para Cristo, os sofrimentos e a morte vieram primeiro, seguidos pela ressurreição; para nós, o poder da Sua ressurreição vem primeiro, seguido pela participação nos Seus sofrimentos e conformidade à Sua morte – Fp 3:10.
- B. Primeiro, recebemos o poder da Sua ressurreição; então, por esse poder, somos capacitados a participar dos Seus sofrimentos e a viver uma vida crucificada em conformidade com a Sua morte.
- C. Os sofrimentos de Cristo são de duas categorias: os sofrimentos para realizar a redenção, que foram completados pelo próprio Cristo, e os sofrimentos para produzir e edificar a igreja, que precisam ser completados pelos apóstolos e pelos crentes – Cl 1:24:
  1. Não podemos participar dos sofrimentos de Cristo para a redenção, mas devemos participar dos sofrimentos de Cristo para a produção e edificação do Corpo – cf. Ap 1:9; 2Tm 2:10; 2Co 1:5-6; 4:12; 6:8-11.
  2. Cristo como o Cordeiro de Deus sofreu para redenção (Jo 1:29); Cristo como o grão de trigo sofreu para reprodução e edificação (12:24):
    - a. O Senhor como o grão de trigo que caiu no chão, perdeu a Sua vida da alma por meio da morte para liberar a Sua vida eterna em ressurreição para os muitos grãos – Jo 10:11, 15, 17-18.
    - b. O único grão não completou todos os sofrimentos necessários para a edificação do Corpo; como os muitos grãos, devemos sofrer da mesma maneira que o único grão sofreu – Jo 12:24-26:
      - (1) Como os muitos grãos, também temos de perder a nossa vida da alma por meio da morte para desfrutarmos a vida eterna em ressurreição – Jo 12:25.
      - (2) Isso é segui-Lo a fim de O servirmos e andarmos com Ele neste caminho, o caminho de perder a nossa vida da alma e viver em Sua ressurreição – Jo 12:26.
      - (3) O caminho para a igreja existir e aumentar não é por meio de glória humana; é por meio da morte da cruz – Jo 12:20-24.
- D. Há uma diferença entre os sofrimentos para nossa transformação e os sofrimentos para o Corpo – 2Co 3:18; Fp 3:10; Cl 1:24:
  1. A palavra de Paulo em Filipenses 3:10 não se refere a sofrimentos para transformação.
  2. Se compararmos Filipenses 3:10 com Colossenses 1:24, veremos que os sofrimentos dos quais Paulo falava em 3:10 são aqueles que completam o que resta das aflições de Cristo para o Corpo.
  3. Em Colossenses 1:24, Paulo considerou seus próprios sofrimentos como a conclusão do que resta das aflições de Cristo para o Seu Corpo.
  4. Os sofrimentos de Cristo para o Seu Corpo ainda estão ocorrendo, e precisamos participar deles – Fp 3:10; cf. At 9:4-5.
  5. É quando sofremos para o Corpo que experimentamos o poder da ressurreição de Cristo – Cl 1:24; Fp 3:10.

**II. Em Filipenses 3:10, Paulo falou de ser “conformado à Sua morte”; essa expressão indica que Paulo desejava tomar a morte de Cristo como o molde da sua vida:**

- A. A sublimidade do conhecimento de Cristo, considerar tudo como perda, ganhar Cristo, ser achado Nele, conhecê-Lo, conhecer o poder da Sua ressurreição e conhecer a comunhão dos Seus sofrimentos, tudo resulta numa só coisa: ser conformado à morte de Cristo – Fp 3:7-10.
- B. Ser conformado à morte de Cristo indica que a Sua morte é um molde – Fp 3:10:
  - 1. O centro de Filipenses 3 é a questão de sermos conformados ao molde da morte de Cristo – Fp 3:7, 9, 12-16.
  - 2. Fomos postos nesse molde da morte, e agora precisamos ser conformados a ele – Gl 2:20; Rm 6:3-5.
  - 3. O poder da vida de ressurreição de Cristo em nós nos conduz, nos carrega, nos suporta e nos põe no molde da morte de Cristo – Jo 11:25; Ef 1:19-20.
- C. O molde da morte de Cristo refere-se à experiência de Cristo de continuamente fazer morrer a Sua vida humana para viver pela vida de Deus – Jo 6:57a:
  - 1. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele viveu uma vida crucificada; ao viver uma vida crucificada, Ele estava vivo para com Deus e O vivia – Gl 2:20; 3:1; 5:24.
  - 2. Ele sempre fazia morrer a Sua vida humana para que a vida divina Nele pudesse fluir – Jo 10:10b-11, 17.
  - 3. Enquanto vivia, Ele também morria: Morria para a velha criação para viver uma vida na nova criação; esse é o significado de “Sua morte”, em Filipenses 3:10.
- D. Ser conformado à morte de Cristo é tomar a morte de Cristo como o molde da nossa vida – Fp 3:10:
  - 1. A morte de Cristo é um molde ao qual somos conformados, da mesma maneira como a massa é posta numa fôrma de bolo e conformada a ela.
  - 2. Deus nos pôs no molde da morte de Cristo e, diariamente, Deus está nos moldando para nos conformar a essa morte – Rm 6:3-4.
  - 3. A nossa vida deve ser conformada a esse molde: Morrer para a nossa vida humana a fim de viver a vida divina – Gl 2:20; 2Co 4:10-11.
  - 4. Se fizermos morrer a nossa vida natural, teremos consciência de que temos outra vida, a vida divina, em nós; essa vida será liberada e então, na nossa experiência, seremos conformados à morte de Cristo – Jo 10:10b; 1Jo 5:11-12.
  - 5. No molde da morte de Cristo, o homem natural é morto, o velho homem é crucificado e o ego é anulado – 2Co 4:16; Rm 6:6; Mt 16:24.
  - 6. Se permitirmos que as nossas circunstâncias nos pressionem a esse molde, nossa vida diária será moldada na fôrma da morte de Cristo – Rm 8:28-29.
- E. A única maneira de glorificar a Deus é ser conformado à morte de Cristo; quanto mais somos conformados à morte de Cristo, mais glorificamos o Pai – Jo 12:28; 13:31.